

## MISSÃO INTERNACIONAL PORTO &amp; MAR 2026



# Novas experiências e cooperação tecnológica



**Integrantes da Missão Internacional Porto & Mar 2026 conhecem soluções de direção autônoma e ampliam conexões para futuros negócios**

ALEXANDRE LOPES

ENVIADO À CHINA

A Missão Internacional Porto & Mar 2026 encerrou ontem sua passagem por Pequim com uma imersão em uma das áreas mais avançadas da inteligência artificial chinesa: a mobilidade autônoma. A comitiva brasileira visitou a UiSee, empresa especializada em tecnologias de direção inteligente e veículos autônomos, considerada uma das referências do setor na China.

A agenda promovida pelo Grupo Tribuna colocou empresários, executivos e autoridades brasileiras diante de soluções que já começam a transformar operações urbanas, industriais e logísticas no país asiático — e que ainda são vistas como tecnologias do futuro em boa parte do mundo.

Durante a visita, os integrantes da missão foram recebidos pela equipe da companhia e conheceram diferentes projetos desenvolvidos pela empresa, incluindo carros autônomos, ônibus inteligentes, sistemas de navegação sem motorista e plataformas integradas de inteligência artificial aplicadas à mobilidade.

Fundada em 2016, a UiSee se consolidou como uma das principais empresas chinesas voltadas ao desenvolvimento de soluções de direção autônoma em ambientes urbanos, aeroportos, portos, parques industriais e centros logísticos. A companhia prioriza a mobilidade inteligente conectada, integrando sensores, inteligência artificial, mapeamento em tempo real e análise de dados para operação



FOTOS ALEXANDRE LOPES

**Veículos autônomos da UiSee foram apresentados à delegação formada por empresários, autoridades e executivos em Pequim**



**Ônibus sem motorista chamou atenção na visita, integrando de forma avançada IA, mobilidade e infraestrutura urbana**

automatizada de veículos.

Um dos momentos que mais chamou atenção dos participantes foi a experiência prática em um ônibus totalmente autônomo da empresa. Sem qualquer intervenção humana na direção, o veículo transportou integrantes da comitiva por cerca de dez minutos em um percurso realizado nos arredores do centro tecnológico da companhia.

Durante o trajeto, o ônibus realizou curvas, reduções de velocidade, reconhecimento de obstáculos e deslocamento automatizado de maneira totalmente independente. A experiência reforçou entre os visitantes a percepção de que a China já opera, em alguns setores, em um estágio bastante avançado de integração entre inteligência artificial, mobilidade e infraestrutura urbana.

#### TRABALHO EM EXPANSÃO

O cofundador e diretor de Produtos da UiSee, Xin Zhou, recebeu a comitiva brasileira e explicou a dinâmica que vem permitindo aos veículos autônomos ganharem cada vez mais espaço na China. “Nós fortalecemos o controlador, que é o cérebro de um sistema de automação. Ele contém todos os recursos e pode calcular, perceber (sensores) e planejar”.

De acordo com Zhou, no início, o desejo da UiSee era “aplicar a tecnologia em vários tipos de segmentos, mas isso é muito difícil, porque não é fácil para pessoas comuns usarem a solução, já que ela é muito abstrata”.

“Para facilitar o entendimento, tentamos empacotar toda a nossa tecnologia de inteligência artificial. Colocamos nosso sistema dentro de uma única caixa e fizemos um controlador fácil de instalar, de manter e de usar. Você só precisa conectar os cabos, ligar a energia, conectar ao veículo e, então, pode aproveitar nossa tecnologia. Isso é muito útil para todos”, complementou.

